

VINTE E SETE

FESTIVAL DE TEATRO

Companhia do Chapitô

ATM - Atelier dos tempos mortos

*Um lugar, quatro vidas, uma história com, irremediavelmente, um final. É o mote desta criação que retrata o quotidiano de quatro "jovens" na terceira idade num verdadeiro turbilhão de emoções. Comovente, tão depressa trágica como cômica e, as mais das vezes, ambas em simultâneo, **Atelier de Tempos Mortos** estimula à reflexão sobre a sociedade atual e a forma como encaramos e lidamos com o abandono e os "velhos" que todos somos ou seremos. Uma caricatura feita com humor negro e muita ironia, dra-*

mas risíveis de uma existência e de um lugar, apesar de tudo, de esperança, onde se trocam pedaços de mundo num espelho onde nos podemos reconhecer nas nossas atitudes.

ENCENAÇÃO: CLÁUDIA NÓVOA E JOSÉ CARLOS GARCIA
INTERPRETAÇÃO: JORGE CRUZ, RAMÓN DE LOS SANTOS,
SUSANA NUNES E TIAGO VIEGAS

6,00 EUROS

27 FT - BILHETE ÚNICO: 16,00 EUROS

\\
CAIXA DE PALCO

\\
M12

DURAÇÃO APROX.: 1H00

Qui /// **05**
/// **ABRIL** ///

/// 21h30 ///



///10h00 às 12h00///

Sáb /// **07**
/// **ABRIL**///

VINTE E SETE
FESTIVAL DE TEATRO
Teatro de Ferro

workshop:
construção e manipulação
"Família Ramos"



INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA
NA BILHETEIRA TMB

SALA DE ENSAIOS
\\
M\6

DURAÇÃO APROX.: 2H00

A Bela Adormecida

Bela adormeceu. Diz-se que se picou num parafuso, ou uma coisa assim. Seja como for, ela adormeceu mesmo e continuou a dormir durante muitos anos. Parecia-nos estranho que ninguém cuidasse dela ao longo desse tempo todo. Então arranjámos não uma, não duas, mas, pelo menos três pessoas para tomar conta dela enquanto dormia. Ela, enquanto dormia, sonhava. Eles procuravam garantir que estava tudo bem e que a nossa Bela sonhava e que crescia enquanto sonhava. Bela dormiu tanto tempo que adquiriu uma prática incrível na

arte de sonhar e por vezes os seu sonhos eram tão intensos e tão estranhos, que se misturavam, quer com os sonhos dos que cuidavam dela, quer com a sua realidade, nessa altura era ela que tinha de olhar por eles. Um dia ela, se calhar, acordou e as pessoas, se calhar, começaram a dedicar-se a coisas diferentes, mas ficaram para sempre camaradas de Bela.

ENCENAÇÃO, CENOGRAFIA, SONOPLASTIA E TEXTO: IGOR GANDRA
INTERPRETAÇÃO: CARLA VELOSO, DIOGO MARTINS, DÓRIS MARCOS E IGOR GANDRA
MARIONETAS E ADEREÇOS: EDUARDO MENDES
DESENHO DE LUZ: TEATRO DE FERRO E MARIANA FIGUEROA
FOTOGRAFIA DE CENA: SUSANA NEVES

4,00 EUROS

\\
CAIXA DE PALCO

\\
M/4

27 FT - BILHETE ÚNICO: 16,00 EUROS

DURAÇÃO APROX.: 50 MINUTOS

Sáb /// **07**
/// **ABRIL** ///

///15h00///



ACOLHIMENTO: TEATRO ACADÉMICO GIL VICENTE
PARCERIA: ESPAÇO MIGUEL TORGA E SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU DO DOURO
AGRADECIMENTOS: JOÃO LUÍS SEQUEIRA E SAMUEL GUIMARÃES
COPRODUÇÃO: TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA,
TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL E TEATRO DA GARAGEM
PARTICIPAÇÃO: ESCOLA MIGUEL TORGA BRAGANÇA
UNIVERSIDADE SÉNIOR BRAGANÇA

estreia absoluta

FOTOGRAFIA DE MARÍLIA MAIA E MOURA

VINTE E SETE
FESTIVAL DE TEATRO

Teatro da Garagem

Torga
L.I.B.E.R.D.A.D.E.

um cine-teatro em nove letras

TORGA tem como ideia nuclear dar a conhecer a paisagem geográfica, humana e poética de Trás-os-Montes, esse "Reino Maravilhoso" algures no Nordeste Português, contraditório e desigual. Partindo da obra de Miguel Torga, património indelével da cultura portuguesa, e celebrando a liberdade que a define, o Teatro da Garagem constrói um espetáculo que reflete a força telúrica das palavras, a pungência das personagens e urdidura fina das histórias do poeta.

ENCENAÇÃO E DIREÇÃO ARTÍSTICA: CARLOS J. PESSOA
DRAMATURGIA: MARIA JOÃO VICENTE
INTERPRETAÇÃO: ANA PALMA, LARA MATOS, MARIA JOÃO VICENTE, TIAGO BÔTO E WAGNER BORGES

PROJETO ALGURES A NORDESTE PARA A PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO CULTURAL DO NORDESTE PORTUGUÊS

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

PORTUGAL
2020

EUROPEAN UNION
Fundos Europeus
Crescimento e Emprego

ENTRADA LIVRE ATÉ AO LIMITE DE LOTAÇÃO DA SALA.
OBRIGATÓRIO LEVANTAR BILHETE

DURAÇÃO APROX.: 1H10

/// **ABRIL** ///

///14h30/// **Sex** /// **13**
conversa com os criadores (ESCOLAS)

///21h00/// **Sáb** /// **14**

AUDITÓRIO
\\
M\12

VINTE E SETE
FESTIVAL DE TEATRO

Yellow Star Company

O último dia de um condenado

O Último Dia de Um Condenado é uma adaptação a partir da obra homónima de Victor Hugo. É uma crítica mordaz à pena de morte, onde o autor questiona a justiça, pela barbaridade de tirar a vida a um ser humano, mesmo que culpado por um crime de sangue. É um manifesto a favor da abolição da pena de morte, publicado em 1862.

TEXTO: VICTOR HUGO
ENCENAÇÃO: PAULO COSTA
INTERPRETAÇÃO: VIRGÍLIO CASTELO

7,00 EUROS

\\
AUDITÓRIO
\\
M12

27 FT - BILHETE ÚNICO: 16,00 EUROS

DURAÇÃO APROX.: 2H00

Qui /// **19**
/// **ABRIL** ///

/// 21h30 ///



///21h30///

Sáb /// **21**
/// **ABRIL** ///

VINTE E SETE
FESTIVAL DE TEATRO

Mapa

MAPA é um projeto que engloba duas versões do mesmo espetáculo: Estórias de Mundos Distantes (para adultos) e Contos e Cantos (para a infância). Na sua génese está a pesquisa de histórias de resistência e evasão em países e territórios em guerra, com especial enfoque nos universos feminino e infantil. Criado a partir de textos originais, poesia oral de mulheres afegãs, músicas e sonoridades

de várias culturas de África e do Médio Oriente e outros materiais plásticos e audiovisuais, procura fazer uma reflexão sobre os conceitos de território e fronteira, de pertença e de liberdade.

criação e interpretação: FERNANDO MOTA
DRAMATURGIA E TRADUÇÕES: FRANCISCO LUÍS PARREIRA
TEXTOS ADICIONAIS: POESIA POPULAR AFEGÃ, EDUARDO GALEANO
ATRIZES NOS VIDEOS: ANA SOFIA PAIVA, CLÁUDIA ANDRADE
E LUCÍLIA RAIMUNDO
VOZES GRAVADAS: ANA SOFIA PAIVA, CLÁUDIA ANDRADE,
LUCÍLIA RAIMUNDO, SERENA SABAT E TIAGO MOTA

COPRODUÇÃO:
CINE-TEATRO LOULETANO,
TEATRO AVEIRENSE E SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

PROJETO APOIADO PELA:
REPÚBLICA PORTUGUESA - CULTURA | DGARTES – DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

27 FT - BILHETE ÚNICO: 16,00 EUROS

DURAÇÃO APROX.: 1H00

6,00 EUROS

||
CAIXA DE PALCO

||
M\12



VINTE E SETE
FESTIVAL DE TEATRO

Causas Comuns

Lindos Dias ! de Samuel Beckett

Dizemos "lindos dias, estes que estamos a viver" e ouvimos a ironia, mesmo que a intenção seja celebrar o dia. O que pode fazer uma mulher enterrada até à cintura num montículo que a cobrirá até ao pescoço? Sim, fala com um marido vagamente presente. E mais?

O clown, e a dimensão tragicómica nele contida, terreno particularmente caro a esta equipa, é o ponto de vista escolhido para visitar este clássico de Samuel Beckett.

ENCENAÇÃO: SANDRA FALEIRO

TRADUÇÃO: JOÃO PAULO ESTEVES DA SILVA

INTERPRETAÇÃO: CUCHA CARVALHEIRO E LUÍS MADUREIRA

COPRODUÇÃO: CAUSAS COMUNS E SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

6,00 EUROS

\\
CAIXA DE PALCO

\\
M12

27 FT - BILHETE ÚNICO: 16,00 EUROS

Sex /// **27**
/// **ABRIL** ///

///21h30///



///15h00///

Dom /// **29**
/// **ABRIL** ///



Conselho Internacional de Dança da UNESCO

Dia Mundial da Dança

O Conselho Internacional de Dança da UNESCO, é uma organização oficial que congrega todas as formas de Dança em todos os países do Mundo.

Fundada em 1973 e sediada em Paris, no edifício da UNESCO, abriga todas as organizações internacionais, nacionais e locais, assim como todos os indivíduos ativos no mundo da Dança.

Este ano, a cidade de Bragança foi escolhida pela representação nacional do CID – Secção de Lisboa, para a organização do evento que corporiza a celebração do Dia Mundial da Dança.

Neste espetáculo irão apresentar o seu trabalho, Escolas de Dança de vários pontos do país, conferindo-lhe o carácter de celebração em unidade para qual apelam os valores de universalidade da UNESCO.



DIRECÇÃO ARTÍSTICA:

ANA KOHLER

PRESIDENTE DO CONSELHO INTERNACIONAL DE DANÇA DA UNESCO – SECÇÃO LISBOA

APOIO:

MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA

**ENTRADA LIVRE ATÉ AO LIMITE DE LOTAÇÃO DA SALA.
OBRIGATÓRIO LEVANTAR BILHETE**

DURAÇÃO APROX.: 2H00

AUDITÓRIO

//

M\6